



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**ABORDAGEM SUPERFICIAL DA DISPERSÃO DE SEMENTES EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TAQUARANA-AL**

Dayane da Silva dos SANTOS<sup>1</sup>, Charlane Moura da SILVA<sup>2</sup>, Natan Messias de ALMEIDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Lic. Ciências Biológicas na (Universidade estadual de Alagoas); <sup>2</sup> Aluna do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade

(Universidade Federal Rural em Pernambuco); <sup>3</sup> Professor orientador do Curso de Lic. em Ciências Biológicas, (Universidade Estadual de Alagoas).

E-mail do autor correspondente: [Dayane.silva1@alunos.uneal.edu.br](mailto:Dayane.silva1@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - A dispersão de sementes é um processo fundamental do ciclo de vida das espécies vegetais, caracterizado pela liberação dos propágulos (sementes ou frutos) a partir da planta-mãe para outras áreas (Lavôr et al., 2023). Esse afastamento permite que os diásporos escapem de serem depositados nas proximidades do vegetal de origem, onde as taxas de mortalidade são geralmente mais elevadas (Silva, 2010). Assim, a dispersão contribui para o sucesso na germinação e no estabelecimento das plântulas. Embora se conheça a importância dessa temática, alguns livros didáticos trazem de modo resumido ou fragmentos nos capítulos. Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar como o tema dispersão de sementes é abordado nos Livros didáticos de Ciências do ensino fundamental II, utilizados em duas escolas da rede pública do município de Taquarana (AL). A coleção avaliada foi a #Sou+Ciências, da Editora Scipione, destinada aos alunos do 6º ao 9º ano. A análise foi realizada com base em 27 critérios, organizados em três categorias: avaliação do conteúdo textual, recursos visuais e complementares. A verificação criteriosa dos LDs, ocorreu com maior ênfase nos livros de 7º e 8º ano, por apresentarem os conteúdos. A avaliação dos textos identificou a ausência de uma definição clara e de uma ênfase adequada sobre o tema. A dispersão de sementes é apresentada apenas de forma secundária, inserida em contextos mais amplos, como angiospermas, flores, frutos e mamíferos. Foram identificadas seis páginas relacionadas ao tema, das quais quatro abordam diretamente a dispersão de sementes e duas de maneira indireta. Os recursos complementares, foram escassos, destacando-se apenas um experimento e um artigo científico, ambos presentes no livro do 7º ano, além de questionários em volumes do 7º e 8º anos com o objetivo de auxiliar na compreensão dos alunos. Ambos os livros apresentaram recursos visuais, com fotografias e esquemas de cores realistas, mas fora de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

proporção real. As imagens incluíam plantas e animais associados à dispersão de sementes, com variação de 0 a 3 por páginas. Observou-se um déficit na abordagem textual do tema, que aparece fragmentado em tópicos vinculados a outros assuntos e sem definição clara. Essa fragilidade é evidenciada pela baixa quantidade de páginas dedicadas diretamente ao tema, totalizando apenas quatro. Os recursos visuais desempenham papel importante na compreensão do conteúdo (Quiares et al., 2025), destacando espécies nativas como exemplos em fotografias. Frequentemente, os livros didáticos apresentam lacunas nas informações ou propostas de atividade que não se alinham aos objetivos do processo ensino-aprendizagem. Portanto, constata-se que a temática da dispersão de sementes é pouco explorada nos livros didáticos, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais aprofundada e didaticamente estruturada. Além disso, é importante que o conteúdo seja apresentado de forma acessível, porém conceitualmente precisa, favorecendo a compreensão do tema em consonância com a realidade dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências. Dispersão de diásporos. Conteúdo didático.